



Plano de Ação Estratégico Busca Ativa Escolar

Introdução

A Busca Ativa Escolar é uma estratégia que visa garantir o direito à educação de todas as crianças e adolescentes. A iniciativa surgiu em 2017, em uma parceria entre o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a União Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas e o Instituto TIM).

O objetivo da Busca ativa Escolar é identificar e acompanhar crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão escolar, com objetivo de garantir o sucesso desses estudantes na educação básica. A estratégia envolve a mobilização de diversos setores da sociedade, como famílias, Conselho Tutelar, Assistência Social, Saúde e outros órgãos públicos, para identificar e acompanhar os estudantes em situação de vulnerabilidade e garantir que eles recebam o apoio necessário para continuar no ambiente escolar. Uma vez que o Busca Ativa Escolar vem expandindo em diversos municípios e estados do território brasileiro. Com resultados positivos e na redução da evasão escolar e no aumento da matrícula de criança e adolescente em situação de vulnerabilidade.

O Município de Riachinho aderiu no ano de 2021, garantindo o acesso a educação de todas as crianças e adolescentes. Com a implementação do Busca Ativa Escolar, através da intersetorialidade, onde envolveu outros órgãos como **Secretaria Municipal de Educação:** responsável pela gestão do sistema educacional e pela a garantia do acesso e qualidade da educação; **Secretaria Municipal de Assistência Social:** responsável pelo atendimento e suporte às famílias em situação de vulnerabilidade social, incluindo as que têm crianças e adolescentes fora da escola; **Secretaria Municipal de Saúde:** responsável pela formação da saúde e prevenção de doenças que possam afetar a frequência escolar dos alunos.

Objetivo:

Identificar crianças e adolescentes que estejam fora da escola no Município de Riachinho. Solucionar os casos de crianças e adolescentes fora da escola, fazendo os encaminhamentos necessários aos serviços públicos. (Re) matricular as crianças e adolescentes identificados fora da escola através do grupo de trabalho do BAE.

1- Contextualização sobre o Município de Riachinho

Seus primeiros moradores foram os senhores Estevão Guedeia Soares e família, Teodoro Pereira de Sá e família e Aldérico Pereira de Sá e família, que chegaram a essa localidade em junho de 1952, provenientes da cidade de Boa Vista do Padre João, hoje

Tocantinópolis. Estes últimos chegaram tocando tropas, atravessando as aldeias dos Apinagés, no povoado Angico - hoje cidade - e, deste, seguindo até o povoado dos Porcos - hoje povoado São Raimundo - e se estabeleceram à margem do córrego Riachinho, ao qual deu origem ao nome da cidade que também é cortado por esse pequeno córrego. Esse Município tem como destaque a produção arroz feijão, Milho, Fava e abobora.

O município foi criado em 5/10/1989 e instalado em 1º de janeiro de 1993. Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Riachinho, pela lei estadual nº 251, de 20-02-1991, alterada em seus limites pela Lei Estadual nº 498, de 21-12-1992, desmembrado do município de Ananás. Sabemos que é uma cidade de pequeno porte de acordo com o IBGE de 2022 a população riachiense conta com 3.960 habitantes, localizada na **Região Norte do Estado ou Região do Bico do Papagaio**. O município encontra-se 508 km² de distância da capital Palma Tocantins. Atualmente o Gestor Municipal é Ronaildo Bandeira da Cruz, no poder Legislativo Municipal de Riachinho e composta por nove vereadores.

O município hoje se encontra com renda principalmente no terceiro setor. Em 2021, o salário médio mensal era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7,01%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 73 de 139 e 122 de 139, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4529 de 5570 e 4765 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 53,9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 5 de 139 dentre as cidades do estado e na posição 650 de 5570 dentre as cidades do Brasil. Contém quatro escolas: uma creche GILZA MOREIRA DE MELO GOMES, que atende crianças na faixa etária de 1.7 meses a 3.11 meses (maternal), pré – escola na faixa etária de 4 a 5 anos, NA ESCOLA MUNICIPAL TEODORO SÁ seu público é de Educação Infantil ao ensino Fundamental I e II, ESCOLA MUNICIPAL TANCREDO NEVES atende de Educação Infantil ao ensino Fundamental I e II, e um COLEGIO ESTADUAL JOÃO XXIII que atende somente o Ensino Médio. Obs: apenas a ESCOLA MUNICIPAL TANCREDO NEVES esta localizada na zona rural. Na rede municipal do ano 2023 contava com 809 alunos matriculados, na Unidade Estadual atende 228 alunos, e todas as Unidades contemplam a demanda do município. O período regular de matrículas na rede municipal é a partir de janeiro de cada ano, para divulgações das matrículas utilizamos grupos whatsApps, carro de som em todo município.

Dentro do programa Busca Ativa escolar no município de Riachinho, a maior demanda é referente a mudanças domiciliares. Existem aproximadamente 30% de cor parda, negra e branca, 10% sexo feminino, héteros, renda familiar variando em 1/2 e 1 salário mínimo, no

entanto esta é a porcentagem de alunos entre 7 a 17 anos que fizeram parte das atividades complementares. É predominantemente ocorrer à evasão escolar na da zona rural do município. Foram realizadas dentro do município reuniões, visitas domiciliares com os profissionais da educação dentro busca ativa. Há alguns casos de famílias onde o trabalho infantil serve como complementação de renda e casos também de desestruturação familiar onde tais fatos ocasionam a infrequência escolar. As legislações municipais que estão em consonância com a BAE podem citar: **Lei nº 8069/1990**, conhecida como **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, e a **Lei 13.803/2019**, que faz menções aos Conselheiros Tutelares sob possíveis infrequências de alunos. **Lei nº 11.947/2009** – que dispõe sobre o combate a fome e subnutrição no ambiente escolar. O município dispõe de 02 Unidades Básica de Saúde, CRAS, Sindicato, 01 Posto Policial, Casa da Mulher, Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos, CMDCA. O município dispõe de alguns espaços da sociedade civil: 01 ONG, Sindicatos. O município dispõe de políticas públicas e projetos apenas 06 existentes no município: Auxílio Brasil, Programa Saúde na Escola, Educação mais Conectada, Serviço de Convivência e fortalecimento, PAIF e Criança Feliz.

Na tabela abaixo esta o quadro de profissionais do município.

RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS DAS ESCOLAS

QUANTIDADE	CARGO
06	PROFESSORES DE MATERNAL
07	PROFESSORES PRÉ ESCOLA
15	PROFESSORES DE 1º AO 5º ANO
16	PROFESSORES DE 6º AO 9º ANO
10	COORDENADORES
03	ORIENTADORES
03	GESTORES
15	MERENDEIRAS
08	MOTORISTAS DE ÔNIBUS ESCOLAR
09	MOTORISTA DE KOMBY ESCOLAR
01	ASSISTENTE SOCIAL
01	PSICOLOGA
-	EDUCADORES SOCIAIS

05	CONSELHEIROS TUTELARES
15	AGENTES DE SAÚDE
06	AGENTES DE ENDEMIA
11	GUARDAS MUNICIPAIS

2 - Metas:

Partindo da Implementação do Busca ativa escolar no município, pretende se fortalecer ainda mais o grupo de trabalho no combate a infrequência em risco de evasão e evadidos de crianças e adolescentes. Mediante as atribuições dos componentes de execução desse trabalho.

Meta 01 – Rematricular pelo menos 70% de crianças e adolescentes do ensino fundamental identificadas Fora da Escola no primeiro semestre;

Meta 02 – Rematricular pelo menos 70% de crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio identificadas Fora da Escola no segundo semestre;

Meta 03* – Garantir a frequência escolar em 80% dos alunos com perfil de risco de evasão escolar;

3-Atribuições e forma de funcionamento

COMITÊ GESTOR

Órgão	Profissional	Função	Atribuição
Secretaria de Educação	Léia da Conceição Lima Sousa	Coordenadora Operacional	Coordenar as ações da BAE Cadastrar usuário; Fazer a configuração da plataforma Elaborar junto com o restante do comitê o Plano de Ação. Convocar as reuniões do Comitê Acompanhar na gestão do Caso.
Secretaria de Educação	Silvia Eletícia Batista Rocha Ferreira	Gestor Político	Liderar o processo de articulação política da Busca Ativa Escolar. É o(a) gestor(a) político(a) quem convoca secretarias e organizações da sociedade civil para formar o comitê gestor da Busca Ativa Escolar; garante o trabalho intersetorial; analisa e propõe políticas a partir dos diagnósticos gerados;

			realiza encaminhamentos que possam resultar na (re)matrícula das crianças e adolescentes do município que estejam fora da escola.
Secretaria de Educação	Leomária Miranda Martins	Supervisor Institucional de Educação	Participam do planejamento e das reuniões intersetoriais; recebem os alertas e designam visitas dos técnicos verificadores; fazem a gestão de casos; monitoram os casos sob sua responsabilidade.
Secretaria de Assistência Social	Magónila Vieira Silva	Supervisor Institucional do CRAS E CREAS.	Participam do planejamento e das reuniões intersetoriais; recebem os alertas e designam visitas dos técnicos verificadores; fazem a gestão de casos; monitoram os casos sob sua responsabilidade.
Secretaria de Saúde	Jucelia Miranda Cardoso.	Supervisor Institucional da Saúde	Participam do planejamento e das reuniões intersetoriais; recebem os alertas e designam visitas dos técnicos verificadores; fazem a gestão de casos; monitoram os casos sob sua responsabilidade.
Conselho Tutelar	Dallila Alves Rogerio da Silva	Supervisor Institucional do Conselho Tutelar	Participam do planejamento e das reuniões intersetoriais; recebem os alertas e designam visitas dos técnicos verificadores; fazem a gestão de casos; monitoram os casos sob sua responsabilidade.
Educação	Leonarda Ramos dos Santos Sousa	Supervisor Institucional de Educação	Participam do planejamento e das reuniões intersetoriais; recebem os alertas e designam visitas dos técnicos verificadores; fazem a gestão de casos; monitoram os casos sob sua responsabilidade.
Educação	Esmeralda Rocha Goveia	Supervisor Institucional de Educação	Participam do planejamento e das reuniões intersetoriais; recebem os alertas e designam visitas dos técnicos verificadores; fazem a gestão de casos; monitoram os casos sob sua responsabilidade.

Periodicidade de reuniões: Bimestral.

Total de reunião por ano: 4

Datas previstas das reuniões: após o conselho de classe de cada bimestre.

Grupo de Campo:

Órgão	Profissional	Função	Atribuição
Educação	Francisco Balisa de Sousa	Orientador	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Conselho tutelar	Clessivânia pereira da Silva Ribeiro	Conselheira Tutelar	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Educação	Silimar Castro de Arruda.	Coordenador	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Educação	Deuzuleide Pinto de Araújo	Coordenador	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Educação	Isabel Vieira de Castro	Coordenador	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Educação	Jauda Araujo batita de Lima	Coordenador	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Educação	Raimundo Alves de Oliveira	Coordenador	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da

			exclusão escolar.
Educação	Angela Maria Freitas Dias	Orientador	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Educação	Sonia Maria Rodrigues Damasceno	Orientador	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Saúde	Jucelia Miranda Cardoso	Assistente social.	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Cras	Iglaubiane Vieira Lima	Assistente Social	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Saude	Ginara Alves Oliveira	Agente Comunitário	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Saúde	Antonia Melania da Silva	Agente Comunitario	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.
Cras	Lindelvania França Carreiro	Agente Comunitario	Identificar crianças e adolescentes fora da escola nos territórios onde vivem e visitar as famílias para entender as causas da exclusão escolar.



Periodicidade de reuniões: semestral

Total de reunião por ano: 02

Datas previstas das reuniões: início de cada semestre.



4 - Fluxo de Casos

O Fluxo de Casos é realizado a partir dos motivos identificados.

Gestor Político

Liderar o processo de articulação política da Busca Ativa Escolar. É o(a) gestor(a) político(a) quem convoca secretarias e organizações da sociedade civil para formar o comitê gestor da Busca Ativa Escolar; garante o trabalho intersetorial; analisa e propõe políticas a partir dos diagnósticos gerados; realiza encaminhamentos que possam resultar na (re)matrícula das crianças e adolescentes do município que estejam fora da escola.

Coordenador Operacional

Elaborar e acompanhar a execução do Plano de Ação e a implementação de todas as atividades da Busca Ativa Escolar. É este profissional quem coordena o trabalho da equipe; conduz as reuniões intersetoriais; configura e acompanha a plataforma; e, juntamente com o gestor político, realiza as articulações necessárias para a resolução dos casos.

Supervisores Institucionais

Realizar a gestão dos casos para encaminhamento aos diversos serviços públicos. É ele(a) quem acompanha o trabalho dos(as) profissionais de campo nas secretarias ou demais órgãos; designa visita dos(as) técnicos(as) verificadores(as); e monitora os casos sob sua supervisão. Também participa do planejamento e das reuniões intersetoriais.

Técnicos Verificadores

Fazer a visita domiciliar às famílias das crianças e adolescentes que estejam fora da escola a fim de realizar pesquisa detalhada; produzir análise técnica sobre os casos encontrados; e sugerir os encaminhamentos necessários a serem feitos pela Administração.

Agentes Comunitários

Identificar nos territórios onde atua crianças e adolescentes que estão fora da escola, e emitir alertas sobre essas situações para a instituição conforme a situação que o aluno se encontra. Seja ela:

O que norteia a Busca Ativa Escolar é o **trabalho intersetorial** entre várias secretarias e órgãos públicos para (re)matricular crianças e adolescentes fora da escola e encaminhá-los(as) aos diversos serviços públicos.

Mas o processo não termina quando o(a) estudante retorna à escola. É preciso garantir que ele(a) seja atendido(a) pelas demais políticas e que **permaneça no ambiente escolar**, aprendendo e progredindo em sua formação.

Obs:

Conhecer bem o território em seus aspectos socioculturais e econômicos; ter bom relacionamento com a comunidade; zelar para que a abordagem familiar seja realizada com sigilo, ética e respeito. Pode ser profissional da Administração Pública ou de organizações da sociedade civil, como liderança comunitária ou religiosa; agente de saúde; agente de endemias; visitador (a) do Programa Criança Feliz; assistente social do CRAS ou CREAS; profissional de escola, entre outros.

ETAPA DE OBSERVAÇÃO		
UNIDADE ESCOLAR	Técnico Verificador *	Ações preventivas
Escola Municipal Teodoro Sá	Francisco Balisa de Sousa	Fazer a visita domiciliar às famílias das crianças e adolescentes que estejam fora da escola a fim de realizar pesquisa detalhada; produzir análise técnica sobre os casos encontrados; e sugerir os encaminhamentos necessários a serem feitos pela Administração.
Escola Municipal Tancredo Neves	Ângela Maria Freitas Dias	
CEI Profª Gilza Moreira Melo Gomes.	Sônia Maria Rodrigues Damasceno	
		Preparar a escola, no aspecto físico, didático e profissional, para receber as crianças e adolescentes. Fazer o acompanhamento da frequência e do rendimento. Observar o comportamento do estudante. Viabilizar recursos para garantir o rendimento escolar e de aprendizagem do estudante (re) matriculado. Promover a escuta dos estudantes a fim de identificar suas demandas e adequar a proposta pedagógica conforme a necessidade exposta e, com isso, e garantir a permanência na escola. Realizar campanhas que reduzam ou cessem os efeitos desencadeado pelo motivo de exclusão ou risco de evasão. Manter um diálogo com os equipamentos e profissionais para acionar sempre que ocorrer uma demanda durante a etapa de observação.

5-Grupo de Campo

Técnico	Função na BAE	Atribuição	Ferramenta
Silimar castro de Arruda	Agente Comunitário	Função Identificar, nos territórios onde atua, crianças e adolescentes que estão fora da escola, e emitir alertas sobre essas situações.	Fazem busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de abandono escolar e enviam os alertas através do aplicativo, direto na plataforma, formulário e enviar o alerta para o técnico verificador na plataforma.
Ginara Alves o. Monteiro	Agente Comunitário	Função Identificar, nos territórios onde atua, crianças e adolescentes que estão fora da escola, e emitir alertas sobre essas situações.	Fazem busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de abandono escolar e enviam os alertas através do aplicativo, formulário e enviar o alerta para o técnico verificador na plataforma.
Antonia Melania da Silva	Agente Comunitário	Função Identificar, nos territórios onde atua, crianças e adolescentes que estão fora da escola, e emitir alertas sobre essas situações.	Fazem busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de abandono escolar e enviam os alertas através do aplicativo, formulário e enviar o alerta para o técnico verificador na plataforma.

Raimundo Alves de Oliveira	Agente Comunitário	Função Identificar, nos territórios onde atua, crianças e adolescentes que estão fora da escola, e emitir alertas sobre essas situações.	Fazem busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de abandono escolar e enviam os alertas através do aplicativo, formulário e enviar o alerta para o técnico verificador na plataforma.
Lindelvânia França Carreiro	Agente Comunitário	Função Identificar, nos territórios onde atua, crianças e adolescentes que estão fora da escola, e emitir alertas sobre essas situações.	Fazem busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de abandono escolar e enviam os alertas através do aplicativo, formulário e enviar o alerta para o técnico verificador na plataforma.
Isabel Vieira de Castro	Agente Comunitário	Função Identificar, nos territórios onde atua, crianças e adolescentes que estão fora da escola, e emitir alertas sobre essas situações.	Fazem busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de abandono escolar e enviam os alertas através do aplicativo, formulário e enviar o alerta para o técnico verificador na plataforma.
Técnicos Verificadores			

Técnico	Função na BAE	Atribuição	Ferramenta
Francisco Balisa de Sousa	Técnico Verificador	Fazer a visita domiciliar às famílias das crianças e adolescentes que estejam fora da escola a fim de realizar pesquisa detalhada; produzir análise técnica sobre os casos encontrados; e sugerir os encaminhamentos necessários a serem feitos pela Administração.	É direcionado aos técnicos verificadores os alertas pelos agentes comunitários, partindo daí o técnico visita a família realizando uma pesquisa detalhada e direcionando esta criança ao supervisor institucional de acordo com o motivo do afastamento ou não matriculado, direcionando assim ao supervisor institucional.
Ângela Maria Freitas Dias	Técnico Verificador	Fazer a visita domiciliar às famílias das crianças e adolescentes que estejam fora da escola a fim de realizar pesquisa detalhada; produzir análise técnica sobre os casos encontrados; e sugerir os encaminhamentos necessários a serem feitos pela Administração.	É direcionado aos técnicos verificadores os alertas pelos agentes comunitários, partindo daí o técnico visita a família realizando uma pesquisa detalhada e direcionando esta criança ao supervisor institucional de acordo com o motivo do afastamento ou não matriculado, direcionando assim ao supervisor institucional.
Sônia Maria Rodrigues Damasceno	Técnico Verificador	Fazer a visita domiciliar às famílias das crianças e adolescentes que estejam fora da escola a fim de realizar pesquisa detalhada; produzir análise técnica sobre os casos encontrados; e sugerir os encaminhamentos necessários a serem feitos pela Administração.	É direcionado aos técnicos verificadores os alertas pelos agentes comunitários, partindo daí o técnico visita a família realizando uma pesquisa detalhada e direcionando esta criança ao supervisor institucional de acordo com o motivo do afastamento ou não matriculado, direcionando assim ao supervisor institucional.
Iglaubiane Vieira lima	Técnico Verificador	Fazer a visita domiciliar às famílias das crianças e adolescentes que estejam fora da escola a fim de realizar pesquisa detalhada; produzir análise técnica sobre os casos encontrados; e sugerir os	É direcionado aos técnicos verificadores os alertas pelos agentes comunitários, partindo daí o técnico visita a família realizando uma pesquisa detalhada e direcionando esta criança ao supervisor institucional de acordo com o motivo do

		encaminhamentos necessários a serem feitos pela Administração.	afastamento ou não matriculado, direcionando assim ao supervisor institucional.
Jucelia Miranda Cardoso	Técnico Verificador	Fazer a visita domiciliar às famílias das crianças e adolescentes que estejam fora da escola a fim de realizar pesquisa detalhada; produzir análise técnica sobre os casos encontrados; e sugerir os encaminhamentos necessários a serem feitos pela Administração.	É direcionado aos técnicos verificadores os alertas pelos agentes comunitários, partindo daí o técnico visita a família realizando uma pesquisa detalhada e direcionando esta criança ao supervisor institucional de acordo com o motivo do afastamento ou não matriculado, direcionando assim ao supervisor institucional.
	Técnico Verificador	Fazer a visita domiciliar às famílias das crianças e adolescentes que estejam fora da escola a fim de realizar pesquisa detalhada; produzir análise técnica sobre os casos encontrados; e sugerir os encaminhamentos necessários a serem feitos pela Administração.	É direcionado aos técnicos verificadores os alertas pelos agentes comunitários, partindo daí o técnico visita a família realizando uma pesquisa detalhada e direcionando esta criança ao supervisor institucional de acordo com o motivo do afastamento ou não matriculado, direcionando assim ao supervisor institucional.



Este módulo contempla os seguintes perfis:

A matrícula a qualquer tempo complementa a estratégia Busca Ativa Escolar no enfrentamento à exclusão escolar e na garantia dos direitos de crianças e adolescentes, em especial o direito à educação. Ao acolher, em qualquer período do ano letivo, meninos e meninas que pelos mais diversos motivos não tinham seu direito de estudar garantido, a escola contribui para uma educação que inclui e protege.

Garantir a matrícula a qualquer tempo é viabilizar que a Busca Ativa Escolar atinja seu objetivo primordial: garantir o direito à educação a todos os meninos e meninas. Se por um lado, há um vasto arcabouço legal que assegura este direito, por outro, nada consta na legislação brasileira que restrinja a matrícula a determinado período do ano.

4- Plano de comunicação

Tema: Meios Comunicação

Justificativa

Este plano tem como finalidade esclarecer as partes interessadas em prevenir e alertar os responsáveis dos alunos que apresentam riscos de evasão e evadidos no ambiente escolar.

Por meios de informações tais como: reuniões periódicas entre escola e pais de alunos, propagandas volantes, mídias sociais, panfletos entre outros.

Objetivo

Oferecer informações constantes sobre a importância da frequência no ambiente escolar, garantindo que todos dados cheguem às pessoas certas.

Ações

Usar carro de som para propagar as informações necessárias, caminhadas pelas ruas, visitas domiciliares levando informações, exposição de Banner e cartazes em locais de maior fluxo de pessoas, mídias sociais, entrega de panfletos na comunidade, trabalho com toda a equipe do busca ativa em mutirão,.

Recursos

Recurso humano, som, microfone, banner, cartolina, TNT, E.V.A, recursos tecnológicos, camisetas, papel sulfite.

Bibliografia

<https://buscaativaescolar.org.br/temas/formacao-de-equipe-e-plano-de-acao>

<https://buscaativaescolar.org.br/>

Riachinho - TO, 26 de março 2024.